

∞ PÁSCOA ∞
RESSUSCITAR POR AMOR

Missas nas nossas Comunidades

Frankfurt Aos domingos, 10h

Igreja St. Bernhard, Koselstraße 11, 60318 Frankfurt

Wiesbaden Aos domingos, 9h

Igreja St. Elisabeth, Zietenring 18, 65195 Wiesbaden

Niederrad Aos sábados, 19h

Igreja Mutter vom Guten Rat, Bruchfeldstraße 51,
60528 Frankfurt

Limburg Aos segundos e quartos domingos, 15h

Stadtkirche, Bischofsplatz, 65549 Limburg

CONSULTE A AGENDA NAS PÁGINAS 28 a 31
Nos próximos meses
haverão algumas atividades pastorais
que alteram alguns horários de missas



No mês de maio recitação do
terço no salão da Missão em
Frankfurt, sextas, às 19h

No mês de maio recitação do
terço na Igreja em Niederrad
quintas, às 19.30h

No mês de maio recitação do
terço na Missão em Wiesbaden
sextas, às 19h

A PÁSCOA:

UM MOMENTO DE COMPARTILHAR A ESPERANÇA

A Páscoa é uma grande festa cristã para nós. É, de facto, o centro do Ano Litúrgico e de toda a vida da Igreja. Celebrá-la significa celebrar a obra da redenção humana e da glorificação de Deus que Cristo realizou quando, morrendo, destruiu a morte; e ressuscitando, renovou a nossa vida.

Entretanto, a Páscoa também nos compromete a testemunhar a plenitude da vida.

Maria Madalena é a personagem que aparece em maior destaque nos primitivos relatos da Ressurreição. A persistência desta mulher em correr ao sepulcro naquela manhãzinha, com tristeza e medo, depois com entusiasmo e grande alegria, faz dela a primeira testemunha do Cristo Ressuscitado.

Como Maria Madalena, também nós somos convidados a levantarmos dos medos e do comodismo e irmos ao encontro dos nossos irmãos e das nossas irmãs, compartilhando a esperança à Luz de Deus que “Jesus está vivo!” E continua a ser a nossa missão: “Nós somos testemunhas... Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar” (Cf., Actos 10, 34.37-43). Este convite faz-nos melhores, pois a experiência e o anúncio são inseparáveis.

Caríssimos irmãos e caríssimas irmãs, eis aqui o Ponto de Encontro da Páscoa de 2024. Ele dá-nos informações importantes sobre a vida das nossas Comunidades Católica de Língua Portuguesa da Diocese de Limburg, mas também nos acompanha ao percorrermos o nosso caminho do tempo pascal, indo ao encontro dos irmãos e compartilhando a nossa esperança.

Enfim, a Páscoa não é somente crer na vida que vence a morte, mas, sobretudo, é ser capaz de mudar e partilhar a vida na esperança.

Desejo-vos a todos uma abençoada Páscoa, cheia de paz e esperança, amor e muita saúde!

P. Agustinus Kani, CS

Entre nós



Batismo

“O fogo do Espírito Santo é presença viva e atuante em nós desde o dia do Batismo.

Ele (o fogo) é uma força criadora que purifica e renova, queima toda a miséria humana, todo o egoísmo, todo o pecado, transforma-nos a partir de dentro, regenera-nos e torna-nos capazes de amar”. (Papa Francisco)

Dia 10.02.2024, na Igreja de St. Bernhard, em **Frankfurt**, foi baptizada a menina **Fabiana Demant** filha de Björn Demant e Liliana Monteiro Rafael Demant.

Falecimentos

Frankfurt

Que o Senhor receba no Seu Reino de Amor, Misericórdia e Paz esta nossa irmã:

Vera Lúcia Correia Tojal (12.03.2024)

À família enlutada a nossa solidariedade e oração.



PEREGRINAÇÃO A MARIENTHAL

Domingo, 12 de maio

10.00 h Caminhada

- Inscrição prévia até 01.05.2024 na sua Comunidade
- Ponto de Encontro: Estação de Geisenheim)

11.30 h Confissões

12.00 h Eucaristia

(presidida pelo Pe. Carlos Figueiredo)

seguida de **Procissão/Recitação do Rosário**

após as cerimónias **Convívio**



Mensagem



Jesus está morto,
dizem eles,
a Sua causa continua.

Jesus está morto,
dizem eles,
o amor permanece,
pensam eles.

Jesus está morto,
na memória
Ele permanece vivo,
dizem eles.

Morto é morto,
a razão acalma-se,
o que vive,
é algo Dele,
Ele mesmo permanece,
o que Ele está - morto.

A fé é razoável
dizem eles;
apenas:
com tanto bom senso
não há necessidade de fé.

O Crucificado vive.
A razão duvida disso,
o amor espera que sim,
a fé promete-o,
Deus garante-o.

*Estimados irmãos e irmãs,
Uma feliz e abençoada Páscoa
para todos vós.
Pude viver e trabalhar na vossa
Comunidade como Administrador
Paroquial durante quase dois
anos. Gostaria de a todos
agradecer pela gentileza e ajuda:
ao antigo e ao novo Conselho
Pastoral e a todos os outros
voluntários. Devo um
agradecimento especial à sra.
Fernanda Rodrigues pelo seu
dedicado trabalho na secretaria e
pelo seu cuidado pastoral diário;
ao Diácono Paulo Pereira
Caldeira pelo seu trabalho
incansável na Comunidade e por
todos os conselhos e ajuda; ao
Padre Celso da Anunciação pelas
conversas inspiradoras e visão
pastoral e ao Padre Agustinus
Kani pela sensibilidade e
comprometimento com as crianças
e jovens. Em conjunto com o Padre
Tobias Keßler, desejo-vos, a ele e a
vós todos, um tempo abençoado e
bom e as melhores bênçãos de
Deus para todo o trabalho dele e
vosso ao serviço do Evangelho.*

*Em calorosa solidariedade
Stefan Scholz*

Páscoa - Ressuscitar por Amor

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo logo pela manhã, ainda escuro, viu retirada a pedra que o tapava e, de repente, um raio de luz clareou do túmulo até ao horizonte. Com aquela luz o chão se inundou de flores, brotavam cravos, dalias, margaridas, gerânios, girassóis e cíclames do Líbano.



Embriagada pelo que via, ela abriu os braços entre cores, perfumes, luzes e percebeu que uma nova primavera chegou. A primavera é quando a gente não acredita e vê despertar tudo em flor. A luz se estabeleceu, os campos estavam coloridos de petúnias, crisântemos, lírios, tulipas, lótus, lavandas e rosas do deserto.

A terra forrada de vida, com flores em formas de lua e folhas em forma de estrelas. Improvisadamente Madalena colheu aquelas ervas e ofereceu-as

aos soldados que montaram guarda naquela noite. Os soldados fumaram as folhas e vibraram no êxtase daquela primavera. A primavera é quando a gente não mais acredita e vê do escuro da terra acender a luz da paixão.

Pipocavam flores em todos os cantos, ela então se pôs a correr, foi ter com Pedro e o outro Discípulo, aquele que Jesus amava. Pelos caminhos, mendigos riam, crianças brincavam como nunca, velhotes rejuvenesciam e amavam suas senhoras com paixão, e flores não paravam de brotar: orquídeas, azaleias, gardêneas,



gérberas, hortênsias e flor da cerejeira.



Entre alegria, espanto e medo comunicou: o Senhor não está no túmulo, tudo se acendeu numa primavera alucinada. Pedro e o Discípulo amado correram, este chegou primeiro; estava cravado de aromas, vibrações e prazeres daquela primavera. Pedro chegou depois, entrou primeiro no túmulo, viu que tudo estava no lugar, mas não entendeu, mesmo com os sinais daquela manhã.

Entrou o Discípulo amado, viu, sentiu, cheirou, percebeu que a rosa do tempo desabrochou e que, do interior até às bordas do mundo inteiro, desabrochavam e desabrochavam jasmims, magnólias, begônias, ipês, papoulas e as flores dos cactos. Ele compreendeu aquela primavera: era a Páscoa, e a natureza toda celebrava amor. A Páscoa é Ressuscitar por Amor.

*Pe. Celso Anunciação
Comunidade Wiesbaden/Limburg*

Na Páscoa

O Deus da Luz e da Vida brilha sobre nós.
Que Ele nos deixe sentir o fogo do Seu Amor
e aquecer o nosso coração com o Seu ardor de vida,
para que possamos reconhecer a Sua bondade e a Sua misericórdia,
que são abundantes para cada um de nós.

Que Ele nos levante, quando o sofrimento paralisa a nossa vida
e que possamos ouvir a Sua voz quando nos chama: Quero que vivas.
Que Deus, que é para nós Luz de dia e de noite, nos conceda isso:
O Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.

Oração de autor desconhecido

A PÁSCOA: AMANHECE UM NOVO DIA E UMA NOVA VIDA



Em muitas partes do mundo, a Páscoa chega na altura da primavera. É a altura do ano em que a própria natureza dá início a uma nova vida. As tulipas começam a erguer-se da terra fria e adormecida, e as folhas começam a brotar nas árvores, transformando a floresta num mar de verde. As abelhas e as borboletas voam e dançam com alegria. E o sol também volta a brilhar com novo fulgor, transmitindo o seu calor a todos os cantos. Assim, a própria criação reflete de muitas maneiras a glória e o esplendor da Ressurreição de Cristo.

“A morte” do inverno reflete a morte de Cristo e o silêncio do túmulo, vivido no Sábado Santo. Tudo fica adormecido. A vegetação parece morrer, e até os animais e os insetos se refugiam em várias formas de adormecimento e imobilidade. Entretanto, na hora marcada, quando o calor do sol se levanta de novo, a própria natureza parece passar da morte do inverno para a nova vida da primavera.

O frio do inverno seria profundamente desagradável, se permanecesse para sempre. Imaginemos se os cientistas nos dissessem que o inverno, que se aproxima, é um inverno único, na medida em que permanecerá para sempre. Nunca mais poderíamos sentir o calor da primavera ou do verão. Nunca mais veríamos os insetos, as plantas e as folhas das árvores. Que situação tão desastrosa!

Mas, Deus fala-nos precisamente de muitas e várias maneiras, e uma delas é através do ciclo da natureza. A vida nova é certa e garantida: O calor volta depois do frio do inverno, a natureza erguer-se-á e a terra voltará a cantar.

No Domingo da Páscoa, o Salmo 117 (118) acompanha-nos para celebrar a nossa alegria. Aquela alegria que nos garante que a nova vida amanheceu: *“Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria”*. Este salmo recorda-nos que, mesmo no meio da dúvida, da desilusão ou do medo, devemos dar graças a Deus. Nalguns dias pode parecer mais fácil dar graças do que noutros, mas sabemos que, diante de Deus, a última palavra não é a morte, mas sim a vida. O "dia" em que nos alegamos é a vida nova que Deus quer conceder à nossa alma, aqui e agora. É um novo dia, um dia glorioso e transformado, um dia ressuscitado. A vida nova tem de começar agora e tem de se tornar continuamente nova e gloriosa, à medida que caminhamos, cada vez mais profundamente, na glória da Ressurreição.

Se Deus, que nos criou por amor, é tão diligente em cuidar da criação natural, quanto mais se preocupa Ele com a recriação da humanidade? Quanto mais se preocupa Ele com a nossa entrada na nova vida conquistada para cada um de nós pela Ressurreição de Cristo de entre os mortos? Deixemos que a beleza da criação seja para nós um sinal de uma realidade infinitamente maior.

Ao iniciarmos a nossa caminhada deste tempo pascal, somos convidados a olhar para além deste “dia” e a refletir sobre a forma como podemos ser melhores *“testemunhas de tudo o que Ele fez”* (Actos 10,39). Quando descobrimos uma injustiça ou uma prática que não honra a dignidade humana ou a vida, somos chamados a reagir como Jesus o fez—lutar pela verdade e pela paz com compaixão, amor e misericórdia. As nossas obras de compaixão e o nosso empenhamento diário no amor e na justiça podem ser difíceis em algumas ocasiões, mas se continuarmos a olhar para o exemplo de Jesus, a nossa fé e a nossa dedicação podem ser fortalecidas.

Com certeza, sempre saímos da missa de cada domingo ou, sobretudo, da missa de Páscoa com uma canção no coração (particularmente aquele cântico que gostamos de cantar ou de escutar). Os versos da canção ressoam de tal forma no nosso coração que temos vontade de os cantar ou de levar a melodia no coração durante o resto do dia. Isso é a alegria. Mas, a alegria é contagiosa. A música alegre é contagiosa, e deve ser assim a nossa alegria pascal. Vamos partilhá-la! Esse poderia ser o nosso desafio de hoje. Partilhar a alegria com todos os que encontrarmos. Não é preciso exagerar, basta sorrir e ser feliz, olhar as pessoas nos olhos, dar tempo às pessoas e cumprimentá-las.

De facto, isso foi a primeira coisa que Maria Madalena fez naquela manhãzinha quando viu o túmulo vazio. Ficou tão entusiasmada que voltou a correr e disse a Simão Pedro e ao outro discípulo que o túmulo estava vazio, e que o corpo Jesus não estava no túmulo (Jo. 20, 1-9). Aquela manhãzinha de Páscoa tornou-se num encontro pessoal com o Cristo Ressuscitado e, aquilo que Maria Madalena fez, foi partilhar essa Boa Nova com as outras pessoas.

Alegremo-nos, em gratidão, pelos muitos "momentos pascais" que já aconteceram em nós, e pelas etapas de crescimento nas nossas vidas que nos trazem nova vida e oportunidade de renovação.

Feliz Páscoa!

Pe. Agustinus Kani, CS



*O Ponto de Encontro de Verão
sai a 29/30 de junho*

Entregue o seu artigo até ao dia 21 de junho

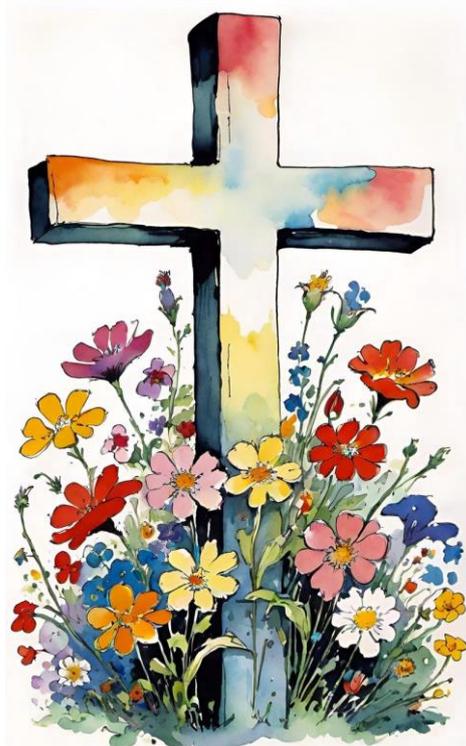
PÁSCOA 2024

A Páscoa é a Festa de todas as Festas do Cristianismo. Esta Festa tem várias raízes, como as duma árvore antiga. São raízes ligadas ao ciclo do planeta e às judaicas e cristãs. As raízes mais antigas da Festa da Páscoa estão inscritas no cosmos. No cosmos explode a primavera, depois do ciclo de inverno. O nosso sistema solar entra numa nova estação, ao mesmo tempo que começa uma nova fase na natureza. O sol parece puxar para fora, tudo o que parecia ter desaparecido ou estava escondido. Olhar o campo e a força da natureza, nesta época do ano, faz-nos ficar maravilhados e espantados...

O inverno já passou! Passou a fase das noites escuras e tristes! Passou a fase da sobrevivência e do isolamento! Passou a fase da casa-trabalho, do cansaço e quem sabe para alguns da depressão... Homens e mulheres, sentimos com a primavera uma energia e alma nova. Temos mais iniciativa, temos mais gosto pela vida, ficamos mais optimistas... Páscoa é portanto Festa de Primavera, começo duma vida nova, entrada num novo Ciclo do Cosmos e da Natureza.

No Judaísmo Antigo, esta época do ano ganhou também um sentido novo. Há mais de três mil anos, esta Festa da Primavera lembrou o fim da escravidão e a libertação dum povo. Deus interviu diretamente na história ao libertar o Povo de Israel da escravidão no Egipto. O Deus da Promessa e da Aliança (Jahveh) viu a miséria do Seu Povo e fez o que parecia nunca poder vir a acontecer. Como Memória deste acontecimento fundamental, desde então e nesta altura do ano, celebra-se entre os Judeus a Páscoa (Pessah).

O Cristianismo integrou estas duas tradições ligadas a esta fase do ano, mas deu-lhe também uma luz nova. Na Páscoa lembramos a



vitória da vida sobre a morte. Jesus de Nazaré assassinado impiedosamente numa cruz, apareceu aos seus discípulos e discípulas Ressuscitado, conforme tinha prometido. A partir dEle muitas e muitos acreditaram que a morte mais do que um fim brutal e absurdo, é apenas uma passagem dolorosa para um outro lado com mais paz e alegria. Diante deste Mistério não existem explicações científicas, humanas e racionais. Só o silêncio, a oração, a partilha solidária e a confiança, nos podem levar onde, pelas nossas próprias forças, não conseguimos...

Páscoa significa isto tudo. O fim do inverno e o eclodir duma nova fase na natureza que se renova e cresce. O poder do sol e do cosmos que é maior que todas as forças de morte. O fim da escravidão e o caminho para a liberdade que tanto se deseja e espera. A passagem da morte para a vida, quando tudo parece acabar...

Quando se vive em Páscoa, o que parece estar a acabar não é o fim de tudo, mas o início dum caminho que ainda não sabemos onde nos vai levar. Só pela fé sabemos que ele vai dar a bom termo.

A Igreja, a nossa Comunidade, eu e talvez tu(?), precisamos de acreditar mais na Páscoa. Ela chama-nos a não ficar a olhar para baixo, ou a não cair na dúvida, mas a ir confiante para a frente. Passo a passo em cada dia.

Deus nunca nos deixa sós, onde quer que estejamos!

PÁSCOA é passagem do inverno à primavera,
é passagem da escravidão à liberdade,
é passagem da morte à vida,
é passagem da escuridão à luz,
é passagem da tristeza à alegria,
é passagem da solidão à fraternidade,
é passagem da indiferença à solidariedade,
é passagem da violência à paz,
é passagem da arrogância à humildade,
é passagem da mentira à verdade,
é passagem do desespero à esperança.

Votos de uma Santa Páscoa

Diácono Paulo Caldeira Pereira

Pequeno momento de Ressurreição

Quero eternamente louvar-Te, Senhor,
minha companhia
dos dias escuros e claros.
Tens-me conduzido pela mão
desde o berço da minha mãe
e Contigo tenho atravessado
todos os desertos e destinos.
Contigo a meu lado
não sinto medo
e avanço confiante
pelos meus próprios passos.
Gritei “socorro” algumas vezes
e Tu sempre vieste em meu auxílio.
Obrigado, meu Deus,
por me teres salvo,
e seres o meu alento e a minha paz.
Dá-me, Senhor,
a confiança e a tranquilidade que preciso
para correr ainda mais riscos.
Afasta de mim todas as dúvidas
e toda a agitação,
pois Tu és a minha força
e o meu sustento.
Obrigado, Senhor,
por todas as manhãs e dias férteis.
Pelos amores e cumplicidades.
Pela saúde e pela poesia.
Pelo pão, pela casa e pelo trabalho.
Ensina-me a viver doutra maneira,
a dizer sim e a dizer não,
sem mais dúvidas e hesitações.
Na certeza de que Contigo
todas as viagens serão mais fáceis.

SIM, CREIO NA RESSURREIÇÃO!

Sim, creio na Ressurreição,
na Ressurreição da vida,
na vida plena que não acaba.

Digo que não
a todas as formas
de egoísmo e de violência,
e a todas as cruces deste mundo.
Tantas que se podem evitar
e não fazem qualquer sentido!

Creio na Ressurreição,
e estou agradecido às mulheres,
daquela manhã da Páscoa.
Sim, o medo faz parte da vida,
mas elas foram as primeiras
a vencê-lo e a acreditar.

Creio na Ressurreição,
que se vive nos pequenos bons
momentos da vida,
e nos encontros sinceros
e fraternos com os outros,
que são raros, mas preciosos,
porque nos alentam.

Creio na Ressurreição
que pode enxugar as nossas lágrimas,
e dar-nos algum consolo e esperança,
no meio das nossas perdas e tristezas.

Chegou a hora de apesar
dos nossos anseios e dúvidas,
de removermos a pedra do túmulo.
Está nas nossas mãos!
Talvez tenhamos uma surpresa!



FRANKFURT em notícia

MUDANÇAS NA EQUIPA PASTORAL

No dia 31 de março, o Padre Dr. Stefan Scholz termina a sua missão como pastor e administrador na nossa Comunidade de Frankfurt.

O Padre Scholz foi uma ajuda preciosa numa altura de transição e de alguma instabilidade na nossa Comunidade. Apesar de não dominar a nossa língua, procurou unir-nos e apoiar-nos em muitos aspetos. Queria sobretudo escutar, entender e ajudar-nos, naquilo que lhe fosse possível. Chegou a ter aulas de português para poder rezar a missa na nossa língua. Sempre esteve ao nosso lado e soube defender os interesses da nossa Comunidade.

O padre Scholz é um apaixonado pela arte e liturgia, teólogo especialista nesta área. Fica na nossa memória, as vezes em que aos nossos leitores, membros do coro, ministros da comunhão e outras pessoas, desfrutaram na Igreja de São Bernardo duma boa explicação teológica sobre os símbolos da Eucaristia e da Liturgia.

Ao Padre Scholz, só podemos estar agradecidos e gratos por tudo o que fez para apoiar as diferentes pessoas, os grupos e as iniciativas na nossa Comunidade.

A partir do dia 1 de abril, temos a alegria de ter connosco o Padre Scalabriniano Dr. Tobias Keßler, como pastor e administrador da nossa Comunidade. O padre Tobias, também ele doutorado em Teologia, fala muito bem a nossa língua e conhece a nossa mentalidade. Não é um estranho entre nós, pois já várias vezes rezou connosco a Santa Missa. As suas competências teológicas e pastorais, assim como as suas qualidades humanas, vão ser uma mais valia para a nossa Comunidade.

Padre Tobias, seja bem-vindo entre nós. Sinta-se bem, no meio destas seus irmãos e irmãs! Sinta-se em sua casa!

Dia de S. José

No passado dia 19 de março, celebrámos em Niederrad, o Dia de S. José, com os nossos irmãos e irmãs de outras línguas. Foi um momento muito bonito de oração comum com polacos, alemães, croatas, italianos, ingleses, portugueses.

S. José, patrono da Igreja, protetor dos casais e famílias, das crianças e jovens, dos educadores, dos moribundos, dos sem-abrigo, dos carpinteiros, dos engenheiros, dos trabalhadores... uniu-nos a todos.

A fé supera todas as fronteiras e faz-nos irmãos e irmãs uns dos outros.

*São José, nosso bom Pai,
colocamo-nos para sempre sob a tua proteção.
Considera-nos teus filhos e filhas
e protege-nos de todo o pecado,
queremos entregar-nos nos teus braços
para que nos acompanhes no caminho da Santidade.
Amém!*



Festejos - 25 de abril

Este ano Portugal está de parabéns.

Festejamos os 50 anos da Democracia.

No dia 25 de abril de 1974 o povo foi para a rua e gritou liberdade sem armas e com um cravo vermelho ao peito.

Vamos festejar esta data de forma simples e ao nosso jeito, no dia 26 de abril, sexta-feira, 19.30h, nas instalações da nossa Comunidade, Vilbeler Str.36, 2º Andar, 60313 Frankfurt.



Apareça e traga um amigo também!

RETIRO DE CATEQUESE EM SCHÖNSTATT

No passado dia 17 de março, a nossa Comunidade organizou um Dia de Retiro em Schönstatt para as crianças e os jovens crismandos de Frankfurt e Wiesbaden. Foi animada pela irmã Jessica Dombrovski, e com a ajuda de outras irmãs de Schönstatt. Esse retiro foi o resultado de um trabalho conjunto do Diácono Paulo, do Pe. Agustinus, das catequistas de Frankfurt e Wiesbaden, das famílias e de toda a Comunidade. Juntos, reunidos no Amor de Deus, acompanhemos e preparemos as nossas crianças e os nossos jovens no seu caminho da fé, pois eles são a esperança viva da nossa Comunidade.



INQUÉRITO À COMUNIDADE DE FRANKFURT

O novo Conselho Paroquial de Frankfurt, que tomou posse no início deste ano, elaborou um inquérito para ser respondido pelo maior número possível de pessoas da nossa Comunidade.

O Conselho vê neste inquérito a possibilidade de se saber o que todos precisamos fazer para, nos próximos anos, manter viva a chama da fé. Que iniciativas devemos tomar para promover a comunhão e a integração das pessoas na vida da nossa Comunidade?

O inquérito será distribuído nas nossas Celebrações da Páscoa e depois de preenchido pode ser entregue na secretaria, a um dos membros do Conselho Paroquial de Frankfurt ou da Equipa Pastoral. Agradecemos, desde já, a sua participação que consideramos de muito preciosa para tornar mais viva a nossa Comunidade.

O inquérito também pode ser preenchido online (está acessível na nossa página de internet cclp.bistumlimburg.de).

Pode também escanear este código e responder.....

Desde já, a nossa maior gratidão pela participação.



Salada de letras

O Poeta que não se atrevia a falar

Roubavas-me o sono,
em sonhos até o alento.

Eu querendo roubar-te um beijo
só te consegui beijar o rosto, por um curto momento.

Não foi por querer roubar,
aquele beijo que te roubava.

Foi para com meiguice aplanar a vereda
que com carinho asphaltava.

Era uma vereda estreita, onde todos os detalhes combinavam.

Eram os teus olhos castanhos... tamanhos.

Havia o teu sorriso que sobressaía... não era fantasia.



José Lança

A Páscoa na minha vida

Quando nos damos conta, tudo passou tão rápido. Pergunto-me o que aconteceu nestes 50 anos de Alemanha. Tanta Páscoa passou por mim e, como se fosse a primeira vez, tudo se repetiu.

Damos conta que, ano após ano, o nosso caminhar no dia a dia, se vai modificando nas forças, na saudade de tudo o que vivemos e que a única coisa que ficou, foram as lembranças das nossas vidas e das pessoas com quem tivemos contacto e nos foram queridas.

Jesus viveu esses e outros momentos com os apóstolos. Ensinou que nos amássemos uns aos outros como irmãos, mas, infelizmente, esse amor vai desaparecendo a passos largos. O homem tornou-se mais amante dos bens materiais e do egoísmo, e vai esquecendo o que é a igualdade, deixando, cada vez mais para trás, os bens humanos e espirituais.



Os próprios seguidores de Jesus tinham conhecimento de todas as coisas, mas cada um preferia seguir o seu próprio caminho e fazer a sua própria escolha. Assim também o somos nós hoje. Temos a nossa liberdade, que nos leva, em muita situações, a cair em tentações. Uma delas é a tentação de julgar. Esquecemos que se não julgarmos, também o não seremos e, principalmente, que o verdadeiro julgamento apenas a Deus pertence.

Na esperança de que tenhamos feito um verdadeiro caminho quaresmal, que nos conduziu a mais uma resplandecente Páscoa, desejo a todos nós que a Luz do Cristo Ressuscitado nos acompanhe sempre, levando-nos a ter mais consciência do seu significado para as nossas vidas.

Mercedes Alexandre



PENTECOSTES

Missa Internacional na Catedral de Frankfurt

Sábado, 18 de maio de 2024, 18h

com todas as Comunidades de Língua Estrangeira.

Participe!

Wiesbaden:

O Novo Conselho Pastoral vem, dignamente, dando continuidade à Vida Comunitária.

- 03 de março – Foi realizada a Prestação de Contas de 2023
- 08 de março – Jantar de Confraternização dos Conselhos, do anterior e do atual
- 10 de março – Apresentação da Programação até ao verão de 2024
- 24 de março – Apresentação dos Crismandos à Comunidade



- 27 de março – Benção dos Pais



CONVITE: CRISMA EM WIESBADEN

dia 4 de maio, às 17h

Celebraremos o Crisma na Comunidade.

A Celebração será presidida pelo

Bispo de Limburg – Dr. Georg Bätzing

Participe! A Comunidade amadurece com a presença de todos.

Limburg:

- 10 de março – Foi realizada a Prestação de Contas 2023
- 10 de março – Encontro com a atual Referente – Responsável pelas Comunidades de Língua Estrangeira na Diocese de Limburg – Frau Schumann.
- 27 de março – Benção dos Pais

Foi um momento interessante para ambas as partes e a Diocese perceber que não somos só números e fantasias; a Comunidade pode dizer o que deseja, como parte da vida desta Igreja.

25 de Abril – 50 Anos – Oferecendo Cravos

Em nenhuma parte do mundo, em nenhum tempo histórico houve uma mudança do poder político sem derramar sangue, sem erguer muros de conflitos e divisões. Já por esta razão, vale neste ano oferecer cravos para celebrar os 50 anos do 25 de abril.



Mas, também porque a memória da vida amplia sempre o horizonte. Vivemos tempos em que a violência impera para resolver convivências – Gaza – Ucrânia e outras Guerras. Por que não se pode resolver sem morte, sangue, extermínio?

Vivemos um tempo em que a democracia está ameaçada, muitos esquecem que foi esta forma de poder que nos trouxe a uma justa

vida social. Muitos esquecem dos tempos de penúria e opressão.

Ainda uma palavra, por que o Pe. Celso Anunciação, um brasileiro, tem que retomar este assunto?

Porque os cravos são de todo mundo. Lembro-me, quando criança, de ver aquela gente irmã, carregando flores sobre os fuzis. Não sei se realidade ou fantasia, mas via o povo na rua com camisa de festa, a democracia virou musa do fado. Ah! Com um vinho tropical, rendas do Alentejo, sardinha e mandioca, o rio Amazonas, o Tejo, tudo era o desaguar de um sonho. Houve um tempo em que a Terra toda quis ser, sem fronteira, um imenso Portugal.

Vivemos um tempo que devemos defender a Democracia, não nos seduzirmos por poderes totalitários, eles sempre levaram à morte. Tempo de recontar aos jovens os caminhos necessários da Democracia. É tempo de nos depararmos com a beleza do canto de um José Afonso.

Como cantamos a canção - Zeca Afonso, Chico Buarque, Caetano Veloso, Carlos do Carmo e na correnteza Amália Rodrigues, houve um tempo em que a canção nos convidava para sermos irmãos e não nos estranhassemos. Quando vimos os cravos sobre os fuzis queríamos aquele ideal, o imenso Portugal. Assim sambando na Mouraria, cantávamos que as cidades grandes e pequenas de todo o mundo virassem uma Grândola, Vila Morena.

Ainda acredito que cravos vencem fuzis. Vamos celebrar.



*Pe. Celso Anunciação
Comunidade Wiesbaden/Limburg*

Cantos para Zeca Afonso: Semeador da Esperança

Canto da Primavera

A Esperança tem seus semeadores, que abrem braços na ventania e lançam fraternidade no arder do dia.

A Esperança tem seus semeadores, que rompem a noite do pranto, lavando mágoas com a força do canto.

Vento de abril com flores de maio, sua alma de quem não foge à luta, voa sobre os temporais, enxarca a face da gente e colhe frutos maduros do tempo.

O Semeador, o que rega, o que colhe, o que partilha frutos. O Homem da terra do sal semeia uma Primavera inundada de cravos vermelhos.

José Manuel Cerqueira Afonso dos Santos – Zeca Afonso – Nasceu em Aveiro – Morreu em Setúbal – Semeou a Nova Canção Portuguesa. Cantou para você.



Canto do Verão

Que maneira tão distinta de cantar, lançava sementes em um abraço que dissipa o ódio, a traição, a morte, o lodo do mundo. O que constituía seus pensamentos é hoje sol da vida inteira.

Que maneira tão distinta de cantar, partia o ar, lapidavam-se pedras, surgias ordenando um nascer. Os que te viram ou te ouviram não te esquecem, ressurges sempre detendo o fuzil com um cravo vermelho em notas.

Lidastes com o Mar de Aveiro e as águas doces do Mondego. O sabor que te fez crescer hoje, te simboliza e corre o mundo. Jamais suas palavras foram mesquinhas e ainda quando cessou sua existência, começavas a viver.

Canto do Outono

Tua beleza se condensou no tempo e se faz viva no presente.

- Ele é tão bonito que amava as plantas e os animais: milho verde, massaroca, a Azinheira do Alentejo, a semente de esperança de todas as árvores; as pombas, as andorinhas, a jibóia, a toupeira furando as

redes do poder.

- Ele é tão bonito que cantava para uma companheira vestida de fraternidade e com sua precisão desnudava a alma de homens e mulheres, fazendo dançar de contentamento os Índios da Meia Praia.

- Ele é tão bonito que os séculos do futuro virão buscá-lo para ressuscitar numa nova estação.



Canto do Inverno

A Terra segue partida e anseia tuas sementes. Canta, canta para os teus, para os meus, para os ateus, canta para os filhos de Deus. Canta que tua Grândola, Vila Morena chegou a todas as ruas da Terra, mas ainda não é de todos os teus passos em marcha, tua áurea de semeador, tua semente libertadora. Canta.

*Pe. Celso Anunciação
Comunidade Wiesbaden/Limburg
By Veloso, Milanes, Mayacowisk*

Traz outro amigo também

Amigo, maior que o pensamento
Por essa estrada, amigo vem
Por essa estrada, amigo vem
Não percas tempo que o vento
É meu amigo também

Em terras, em todas as fronteiras
Seja bem vindo, quem vier por bem
Bem vindo seja, quem vier por bem
Se alguém houver, que não queira
Trá-lo contigo, também

Aqueles, aqueles que ficaram
Em toda a parte, todo o mundo tem
Em toda a parte, todo o mundo tem
Em sonhos me visitaram
Traz outro amigo, também



- 159 -

Zeca Afonso

Desta vez procuramos um menino-prodígio que veio ao mundo com um dom absolutamente único: o do perfeito domínio do tom e do ritmo. Aos quatro anos começou a aprender a tocar cravo e aos cinco anos pegou num violino para acompanhar o pai e um amigo, tocando à primeira vista. Menino sorridente, de peruca empoada, como era hábito na época, lia e escrevia notas musicais, quando ainda não sabia fazer o mesmo com as letras do alfabeto.

Nasceu em Salzburg na Áustria a 27/01/1756 e faleceu em Viena a 05/12/1791 com apenas 35 anos. O pai deste menino-prodígio era um violinista medíocre, mas professor competente que vivia em Salzburg. Convencido da genialidade do filho, passeou-o por toda a Europa, acompanhado de uma irmã, também pianista de talento, e os dois tocaram perante os reis de França, da Inglaterra e da família imperial austríaca. Porém, os proventos destas digressões nunca chegavam para cobrir os gastos. Ele, no entanto, continuava sempre sorridente, doce e modesto. “O seu génio era como uma estrela a lançar sobre a terra uma luz que se tornava mais resplandecente cada ano que passava”.

Aos 15 anos tinha composto 20 sinfonias e 6 pequenas óperas.

Mesquinhez, inveja, rivalidades tornavam-lhe a vida difícil. Ele procurava uma personalidade que o protegesse e finalmente encontrou o arcebispo de Salzburg. Mas infelizmente, o Arcebispo tratava-o mal. Ele fartou-se, despediu-se e estabeleceu-se em Viena como artista independente.

Entretanto, o nosso músico casou com Constanze Weber, também de uma família de músicos, companheira ideal para passeios, mas à qual faltava o mínimo de capacidade para governar uma casa. Também possuía uma saúde frágil. Cinco dos sete filhos do casal morreram na infância. Ele, porém, continuava alegremente confiante e a dar concertos.

Entre 1770 e 1773 viajou por toda a Itália. Esteve no Vaticano, onde

ouviu o Coro da Capela Sistina cantar o “Miserere”, que ele passou para o papel logo que chegou à hospedaria. A partir de 1786, mesmo com o sucesso das suas obras, a sua popularidade começou a declinar. Teve de enfrentar problemas financeiros e de saúde.

No entanto, continuava a compor obras. As principais obras do nosso compositor são: Sonata em Lá Maior (1778), Missa da Coroação 1779, Idomeneo (ópera, 1781), As Bodas de Fígaro (ópera, 1786), Dom Giovanni (ópera, 1787), A Flauta Mágica (ópera, 1791) Requiem (1791).

Como se chama o nosso compositor?

O escritor procurado no Ponto de Encontro Nr. 164 chama-se **Miguel Torga**, cujo nome de nascimento é Adolfo Correia da Rocha.

Isabel Ferreira



O NOSSO APOIO SOCIAL EM 2023

A SOLIDARIEDADE NOS FAZ IRMÃOS E SUPERA CONFLITOS

COLETAS OBRIGATÓRIAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023 (em Euros)

	FRANKFURT	LIMBURG	NIEDERRAD	WIESBADEN
Afrikatag	65,58	-----	39,33	105,00
CARITAS I	148,08	43,20	14,82	80,00
MISEREOR	142,99	30,20	49,64	200,00
Lugares Santos	249,61	79,84	56,54	235,00
Renovabis	106,27	34,10	24,90	131,00
Obras do Papa	58,79	22,50	21,25	69,70
Projetos da Diocese	99,19	26,20	-	90,00
CARITAS II	74,47	32,40	15,64	80,00
Missio	99,36	28,20	22,28	100,00
Diáspora	107,86	28,00	18,07	92,02
Adveniat	103,93	130,00	41,90	1.000,00



O Cantinho dos Casais

*Resposta ao poema na “Salada de Letras”
O Poeta que não se atrevia a falar*



Quando o pensamento,
se transforma em escrita,
mostra que é possível sonhar!

Quero repetir um poema
como se fosse eu quem o escreveu; que seja o meu!
O “teu poema“ sobre o que gostarias de realizar
e não te atrevias a formular.

Dar eco, estar aqui e recordar.

É conseguir perceber
e leva-me com ternura a afirmar:
também me roubavas o sono,
em sonhos até o alento.

E quiseste roubar-me um beijo
só conseguindo beijar-me o rosto, por um momento.

Aquele beijo que julgaste roubar,
não foi roubado!

Fui eu que a minha face aconcheguei,
para com meiguice aplanar a vereda
que com carinho asphaltavas.

Era uma vereda estreita, onde todos os detalhes combinavam.

Eram os teus olhos castanhos... tamanhos.

Havia o teu sorriso que sobressaía... não era fantasia.

Éramos dois a ter o mesmo sonho.

Manuela Lança

CURIOSIDADE.....

Conhece a cidade onde vive, onde trabalha?

Só pode viver nela com gosto se a conhecer por dentro e por fora. Eis algumas perguntas: ??????

Sobre FRANKFURT

- 1. A Comunidade russo-ortodoxa tem uma Igreja com a típica torre e Cruz dourada em Frankfurt-Hausen. Em que ano foi inaugurada e a que santo é dedicada?*
- 2. Qual o nome do chafariz que se encontra no Zeil e que é feito do Mármore de Carrara?*

Respostas ao P.E. Nr. 164:

- 1. Na nossa cidade há 839 semáforos, dos quais 22 se encontram no aeroporto. Destes semáforos, 459 são regulados automaticamente pelo trânsito fluente.*
- 2. O Deutsche Bank Park tem capacidade para 58 000 espetadores.*

Sobre WIESBADEN

- 1. Sabe com que idade, quantos metros de altura e de diâmetro de copa existem árvores na floresta da cidade?*
- 2. No final de 2023 Wiesbaden tinha 298.408 habitantes. Sabe qual a sua percentagem por religião?*

Respostas ao P.E. Nr. 164:

- 1. Em 2022 cada habitante de Wiesbaden produziu a seguinte quantidade de lixo: 161 kg de indiferenciado, 69 kg de papel e 20 kg de vidro.*
- 2. Em 2022 foram 495.264 os visitantes de Wiesbaden, sendo 20% estrangeiros (na maioria americanos), e fizeram 1.110.254 reservas para lá pernoitarem.*

Agenda

FRANKFURT

Horário habitual da Missa:

Frankfurt aos domingos, 10h

Igreja St. Bernhard, Koselstraße 11, 60318 Frankfurt

Niederrad aos sábados, 19h

Igreja Mutter vom Guten Rat, Bruchfeldstraße 51,
60528 Frankfurt

MARÇO

30 21h **Vigília Pascal**, em comum com a Comunidade Alemã de Mutter vom Guten Rat

31 10h **Missa de Páscoa** - St. Bernhard

ABRIL

01 12h **Missa de Páscoa** - Niederrad

21 09.30h **Celebração** com as crianças e famílias, St. Bernhard

21 10:30h **Reinício da Catequese**

26 19:30h **25 de abril – 50 anos de Democracia (ver pág. 15)**

MAIO

02 19.30h **Terço** na Igreja - Niederrad

03 19h **Terço** no Salão da Comunidade, Vilbeler Str. 36, 2. Andar

04 19h **Missa** em honra de **Na. Sra. de Fátima**
seguida de **procissão**, Niederrad

05 13.30-18.30h **Tarde com Maria**, com a irmã Jéssica de Schönstatt, organização do grupo “Jesus te ama”

09 19.30h **Terço** na Igreja - Niederrad

10 19h **Terço** no Salão da Comunidade, Vilbeler Str. 36, 2. Andar

12 **Peregrinação a Marienthal** (ver programa na página 4)

Neste dia não há catequese!

16 19.30h **Terço** na Igreja - Niederrad

17 19h **Terço** no Salão da Comunidade, Vilbeler Str. 36, 2. Andar

18 10-11.30h **1º. Ensaio - Crisma**, Igreja St. Bernhard

- 18** 18h **Pentecostes – Eucaristia**, Catedral/Frankfurt (ver pág. 18)
23 19.30h **Terço** na Igreja - Niederrad
24 19h **Terço** no Salão da Comunidade, Vilbeler Str. 36, 2. Andar
31 18-19.30h **2º Ensaio – Crisma**, Igreja St. Bernhard
30 19h **Terço** na Igreja - Niederrad
31 19h **Terço** no Salão da Comunidade, Vilbeler Str. 36, 2. Andar

JUNHO

- 01** 16h **Festa do Crisma**, Igreja de St. Bernhard
16 **Peregrinação a Schönstatt** das Comunidades de Língua Portuguesa do Centro da Europa
20 19h **1º Ensaio – Primeira Comunhão**, Igreja de St. Bernhard
22 16h **2º Ensaio – Primeira Comunhão**, Igreja de St. Bernhard
23 11:30h **Festa da Primeira Comunhão**, Igreja de St. Bernhard
23 **Encerramento da catequese** com a Festa da Primeira Comunhão

LIMBURG

Horário habitual da Missa: aos segundos e quartos domingos, 15h
 Stadtkirche,
 Bischofsplatz, 65549 Limburg

ABRIL

- 14** 15h Missa - **3º. Domingo de Páscoa**
28 15h Missa - **5º. Domingo de Páscoa**

MAIO

- 12** Peregrinação a **Marienthal** (ver programa na página 4)
26 15h Missa em honra de **Na. Sra. de Fátima e Festa das Mães**

Junho

- 09** 15h **Missa Dominical**
23 15h **Missa Dominical**

Em julho e agosto não haverá missa
Reinicia no segundo domingo de setembro

WIESBADEN

Horário habitual da Missa:

aos domingos, 9h

Igreja St. Elisabeth, Zietenring 18, 65195 Wiesbaden

ABRIL

- 07** 9h **Missa – 2°. Domingo de Páscoa**
12 19h **Oração do Terço, Salão da Comunidade**
14 9h **Missa – 3°. Domingo de Páscoa**
14 **Reinício da Catequese**
19 19h **Oração do Terço, Salão da Comunidade**
21 9h **Missa – 4°. Domingo de Páscoa**
26 19h **Oração do Terço, Salão da Comunidade**
27 19h **Concerto “Memória dos Cravos”, Salão de St. Elisabeth**
26 16h **1°. Ensaio Primeira Comunhão**
27 10h **2°. Ensaio Primeira Comunhão**

- 28** 11h **Festa da Primeira Comunhão**
com a Comunidade Alemã St. Elisabeth

MAIO

- 01** **Passeio Comunitário de Barco**

- 03** 19h **Oração do Terço, Salão da Comunidade**
04 17h **Festa do Crisma, Bispo Dr. Georg Bätzing,**
Igreja de St. Elisabeth
05 9h **Missa, Igreja de St. Elisabeth**

- 09** 11h **Celebração da Ascensão do Senhor**
com a Comunidade Alemã – Convívio

- 12** **Peregrinação a Marienthal (ver programa na página 4)**
Neste dia não há Missa nem catequese

- 17** 19h **Oração do Terço**, Salão da Comunidade
19 9h **Missa de Pentecostes**, Igreja de St. Elisabeth
24 19h **Oração do Terço**, Salão da Comunidade

26 9h **Missa**, Igreja de St. Elisabeth

Festa dos Casais – Convívio para Casais – Inscrição prévia

30 10h **Festa do Corpo de Deus** – Missa de todas as comunidades na praça central da cidade

JUNHO

- 02** 9h **Missa**, Igreja de St. Elisabeth
07 19h **Oração do Terço**, Salão da Comunidade

09 9h **Festa da Profissão de Fé**, Igreja de St. Elisabeth

09 **Encerramento da catequese**

- 14** 19h **Oração do Terço**, Salão da Comunidade
16 9h **Missa**, Igreja de St. Elisabeth
21 19h **Oração do Terço**, Salão da Comunidade

22 **Festa de S. João – 30 anos do Rancho**

- 23** 9h **Missa**, Igreja de St. Elisabeth
28 19h **Oração do Terço**, Salão da Comunidade
30 9h **Missa**, Igreja de St. Elisabeth

Páscoa

Despertar em Flor – Ressuscitar por Amor

Novamente a rosa desabrocha, novamente há campos em flor, a primavera chegou acendendo do escuro da terra uma nova cor, um gosto novo, como prenda para a vida. A primavera acontece mesmo que a gente não queira, desabrocha tudo em flor.

A natureza reflete uma lição da vida inteira: a vida desabrocha, há um convite para nunca nos rendermos ao desânimo e à paralisia. Podemos sempre dar um passo além da natureza, esta é a condição humana: Ir além...

Quem tem fé, vai além da natureza, além do mundo exterior.

Quem tem fé, vai até Deus. Vamos a Deus, através de Jesus Cristo. Ele é a verdadeira Primavera, nestes dias, anunciando o seu Mistério: Páscoa.

Páscoa é Ressuscitar por Amor. Do escuro da humanidade que tece a morte, Jesus se refaz mantendo viva a grandeza do Amor.

Despertar em flor, Ressuscitar por Amor. Este também é o coração deste Ponto de Encontro, um convite para celebrarmos o tempo, para acolhermos a Páscoa, para que, com Cristo Vivo, nos renovemos com Amor. Feliz Páscoa!

Pe. Celso Anunciação

Comunidade Católica de Língua Portuguesa

Email: cclp@bo.bistumlimburg.de

cclp.bistumlimburg.de

Vilbeler Str. 36 60313 Frankfurt Tel. 069 219 365 020	Zietenring 18 65195 Wiesbaden Tel. 069 219 365 020 ou 0611 / 40 59 60
--	---